



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
AO SUPERIOR GERAL DAS ESCOLAS CRISTÃS
POR OCASIÃO DO 350º ANIVERSÁRIO
DO NASCIMENTO DE
SÃO JOÃO BAPTISTA DE LA SALLE**

*Ao Irmão Alvaro Rodríguez Echeverría
Superior-Geral dos Irmãos das Escolas Cristãs*

1. Por ocasião do 350º aniversário do "*dies natalis*" de São João Baptista de La Salle, sinto-me feliz por me associar aos Irmãos das Escolas Cristãs e às pessoas que compartilham o ideal lassalista, dando graças pelo exemplo do "Padroeiro especial dos educadores da infância e da juventude", que fundou o vosso Instituto "a fim de oferecer a educação cristã aos pobres e de fortalecer a juventude no caminho da verdade". Com o coração repleto de alegria pelas maravilhas realizadas pelos Irmãos ao longo da sua história, convido-vos a "propor de novo corajosamente o espírito de iniciativa, a criatividade e a santidade" do vosso Fundador (*Vita consecrata*, 37), para que se revigore em cada um o desejo de corresponder com generosidade ao carisma da vossa Família religiosa.

2. Já tive a oportunidade de recordar o génio pedagógico de João Baptista de La Salle, bem como a importância da vossa missão junto das crianças e dos jovens, especialmente dos pobres e das pessoas que se encontram em dificuldade. O vosso ideal, sempre actual, requer discípulos que se deixem modelar por Deus e que, repletos de entusiasmo pela educação e a evangelização, saibam propor à juventude a esperança cristã e razões de vida. Fazendo com que os jovens descubram a fascinante figura do vosso Fundador, convidai-os a viver, no seu seguimento, a experiência de um encontro íntimo com Cristo, introduzindo-os no "olhar do coração voltado para o mistério da Trindade, que habita em nós e cuja luz há-de ser percebida também no

rosto dos irmãos que estão ao nosso redor" (*Novo millennio ineunte*, 43).

3. O segredo de João Baptista de La Salle é o relacionamento íntimo e vivo que ele mantinha com o Senhor na oração quotidiana, fonte da qual ele hauria a coragem criativa que o caracterizava. Escutando a Deus, ele recebeu as luzes que, pouco a pouco, lhe permitiram discernir as urgências da sua época, para lhe corresponder de maneira oportuna. Impelidos pelo Espírito "que habita em vós" e que "deve imbuir o fundo da vossa alma" (João Baptista de La Salle, *Meditações para todos os domingos do ano*, n. 62, 3), haveis de viver cada vez mais em conformidade com o dom recebido pelo vosso Fundador. Ele, que suplicava que seus Irmãos vivessem como "homens interiores" (*Explicações sobre o método de oração*, n. 3), revela-nos no tesouro dos seus escritos a dimensão contemplativa da sua vida e, portanto, também de toda a vida cristã e missionária. A seu exemplo, renovados pelo seu encontro pessoal com Cristo, os Irmãos serão capazes de anunciar o Evangelho aos jovens que lhes forem confiados e de os acompanhar com delicadeza no seu crescimento humano, moral e espiritual.

4. Queria chamar a atenção dos membros do Instituto para a importância do testemunho da vida fraternal. João Baptista de La Salle via nele um instrumento essencial para permitir aos Irmãos cumprir da melhor forma a sua missão de educação e de evangelização. "É necessário empenhar-se particularmente para estar unido em Deus e para ter um só coração e um só espírito; e o que deve animar em maior medida é o facto de que, como diz São João, quem permanece na caridade permanece em Deus e Deus nele" (*Meditações*, n. 113, 3). Chamada a tornar visível o dom de fraternidade que Cristo ofereceu à Igreja, a comunidade tem o dever de "ser e se manifestar como uma célula de intensa comunhão fraterna, sinal e estímulo para todos os baptizados" (*A vida fraternal em comunidade*, n. 2b). Assim, ela exerce uma atracção natural, e a alegria de viver que ela emana, mesmo no meio das dificuldades, torna-se um testemunho que dá à vida religiosa uma grande força de atracção que é fonte de vocações.

5. Neste contexto, encorajo os Irmãos a fazer das suas casas escolas de vida fraterna, a desenvolver e a "promover uma espiritualidade da comunhão" (*Novo millennio ineunte*, 43), associando-lhes os jovens que lhes forem confiados e os leigos que colaborarem para a sua missão, ajudando-os a todos a descobrir e a partilhar o carisma do Instituto. Alegro-me com as iniciativas já tomadas, como a criação da "*Rede Lassalista dos Jovens*", que será bom continuar e desenvolver. Daqui nasce um intercâmbio que permite aos baptizados descobrir e viver plenamente a sua vocação específica, e aos Irmãos, recordar a exigência da "medida alta da vida cristã ordinária" que é a santidade, com uma "pedagogia da santidade, capaz de se adaptar ao ritmo dos indivíduos" (*Ibid.*, 31), em particular dos jovens.

6. "Não tendes apenas uma história gloriosa a recordar e narrar, mas *uma grande história a construir!* Olhai para o futuro, para o qual vos projecta o Espírito, a fim de realizar convosco ainda grandes coisas" (*Vita consecrata*, 110). Caros Irmãos, este aniversário renove a vossa fidelidade a Cristo e ao Evangelho! Para a Família lassalista abre-se um milénio em que ela é convidada a

progredir, contando "com a ajuda de Cristo" (*Novo millennio ineunte*, 58) que, contemplado e amado, nos chama uma vez mais a segui-lo.

A Santíssima Virgem nos acompanhe ao longo deste caminho. Confiei-lhe o terceiro milénio e invoquei-a como estrela da nova evangelização. Possa ela acompanhar também os filhos espirituais de São João Baptista de La Salle, fazendo-os crescer na disponibilidade e na santidade, bem como no serviço a Cristo e aos seus irmãos! Do íntimo do coração, confiando-vos à intercessão do vosso Fundador e de todos os Santos do vosso Instituto, concedo a cada um dos Irmãos a Bênção apostólica que faço extensiva aos jovens, aos membros das vossas comunidades educativas e a todos aqueles que compartilham o ideal lassalista.

Vaticano, 26 de Abril de 2001.